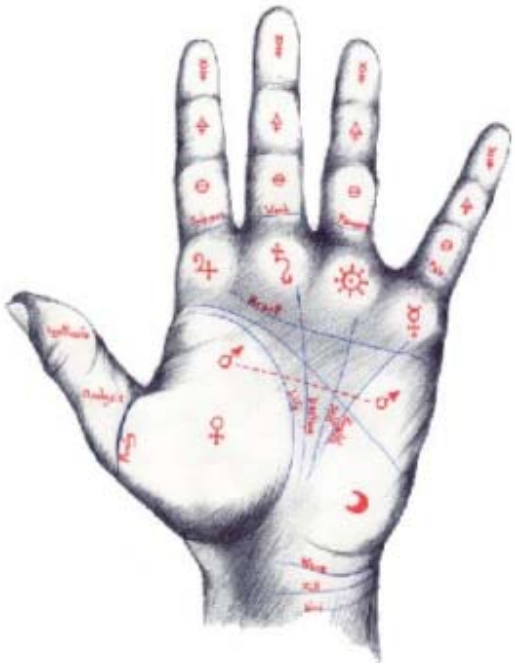
Quiromancia



As Consciências Desenhadas nas Mãos

Nilton Schütz

A palavra "Quiromancia" tem sua origem do grego, "Kheiromanteia". Realizando o desmembramento da palavra temos:

Kheir = Quiro = Mão
Manteia = Mancia = Adivinhação

Poderíamos então traduzir esta arte/ciência como "Adivinhação com as mãos" e, seguindo adiante, ouvimos muito "arte de ler as linhas das mãos, ciência das mãos, oráculo das mãos etc".

Mas o principal é que existe muita consciência que pode ser despertada através da leitura dos sinais e marcas contidos em nossas mãos. Como disse o Cristo, Ser máximo da Era Pisciana, *"até seus fios de cabelos estão contados..."*, ousamos completar: quanto mais as linhas e sinais em nossas mãos!

Temos muitas ciências que atuam conjuntamente com a Quiromancia, por exemplo, a Metoposcopia, que lê os sinais nas testas das pessoas, a Fisiognomia, que observa o corpo de uma forma geral entre muitas outras.

Diz Éliphas Lévi em seu livro Dogma e Ritual da Alta Magia: *"Os homens trazem os sinais da sua estrela principalmente na fronte e nas mãos"*.

A Cabala e o próprio Tarô estão ligados à Quiromancia, mas a ciência que mais completa e interage com sua interpretação e estudo é a Astrologia.

Muitos dizem que na antiguidade era necessário que um Astrólogo fosse antes de tudo um Quiromante, pois os dedos, os montes, as linhas e os sinais possuem significados planetários e também (dedos) zodiacais, onde uma "simples" colocação de um anel com o metal e caracteres corretos, no dedo certo em horas corretas pode realizar proezas de magia, se realizadas com "consciência do que faz", inimagináveis.

Paremos para pensar um pouco no simbolismo da "aliança", que é de ouro e usada no dedo do Sol, o anular. Seria isto por acaso? O acaso não existe e lhes asseguro: tudo tem uma explicação, que será comentada mais adiante na parte dos "anéis".

HISTÓRIA REAL

A Quiromancia é uma ciência oculta que trás em si "muitos segredos" que a maioria da humanidade ainda não conhece.

Ela foi trazida pelo povo Cigano, povo nômade que possui em sua história mais segredos do que possamos imaginar.

Sua tradição vem desde a experiência racial de consciência anterior, a etapa chamada de Atlântida, anterior a nossa que é chamada de Ariana.

Quando dizemos "raça", deve-se ficar bem claro que estamos falando de experiências de consciência, ou seja, de etapas de evolução ligadas a nós e não de cor de pele!

Nós todos somos "Arianos", independentemente da nossa cor de pele e somos uma quinta experiência, pois tivemos quatro Raças-Mães anteriores à nossa. Eis o motivo de termos "cinco dedos", pois assim como eles, estamos despertando um "quinto estado de consciência".

Na primeira experiência racial, chamada de Adâmica, poderíamos dizer que não tínhamos dedos, ou até mesmo ousar "arriscar", nem braços. Éramos "sombras ou projeções de algo".

Na segunda experiência, chamada de Hiperbórea, já insinuávamos uma forma, podendo dizer que tínhamos dois braços e, por consequência, cada braço pode ser considerado "um dedo", originando dois dedos.

Na terceira, já com forma definida, mesmo que grotesca, quando éramos gigantes, poderíamos dizer que em determinada etapa desta experiência tínhamos três dedos nos pés e nas mãos.

Na Raça Atlante, a quarta experiência, "ligada ao povo cigano", tínhamos quatro dedos. Esta fabulosa Raça-Mãe convivia com os Deuses na face da terra e em seu apogeu tinha como consciência principal sete cidades (cantões) que ladeavam uma oitava. Os Vimanas (Discos Voadores) são oriundos desta época.

Em determinada etapa, o lado polar à evolução ganhou força e as cidades marcharam contra a Deífica oitava cidade, sacrificando os Deuses que ali se encontravam. O povo cigano – não este em sua maioria que encontramos hoje na face da

terra (os ligados a este período já retornaram ao seu lugar de origem) – estava ligado a este fato.

Como punição, com o final da Raça Atlante e início da Raça Ariana, a experiência atual, eles tiveram que vagar pelo mundo sem um lugar que fosse propriamente seu, sem Nação, sem Pátria, sendo "Nômades".

Mas, por outro lado, este povo trouxe muito do conhecimento divino remanescente desta época remota, como o Tarô e também a Quiromancia, por isto quando falamos destas ciências, logo vem a associação automática com este povo.

Isto não quer dizer que "qualquer cigano" realize sempre com propriedade uma leitura de mãos ou mesmo abrir um jogo de Tarô. Muito cuidado com isto! Sempre neste meio existe muita vigarice, ainda mais no momento difícil que a humanidade atravessa na atualidade. O que vale sempre é o conhecimento e consciência do que se realiza, seja o que for e por quem for, muita atenção a isto!

Voltando às experiências raciais temos agora na quinta Raça-Mãe, a atual, cinco dedos e, possivelmente em um futuro, mais dedos. Isto fica ao encargo das Hierarquias Angélicas Criadoras.

COMEÇANDO A INTERPRETAR AS CONSCIÊNCIAS

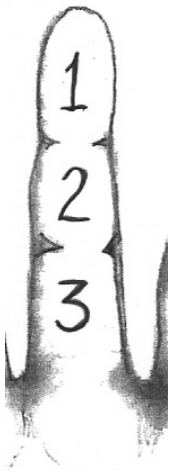
Como foi falado anteriormente temos cinco dedos nas mãos, mas o que eles representam? Como são formados?

Observando um dedo percebemos que ele é trino, dividindo-se em falangeta, falanginha e falange. Mas porque isto?

Temos quatro dedos com esta divisão trina, mas o dedo polegar só possui duas divisões... Vamos ao mistério.

Tudo para se manifestar tem que ser de forma trina: Pai, mãe e filho. Na Índia temos: Brahma, Vishnú e Shiva. No Egito temos: Osíris, Ísis e Hórus.

Para que cada dedo se manifeste como um nível de consciência também tem que ocorrer esta trindade, então vemos na figura abaixo:



1) Falangeta: ligada a "causa", ao espírito, o "mercúrio" dos alquimistas (ver ilustração da primeira página).

2) Falanginha: ligada a "Lei", ao plano intermediário, o "enxofre"dos alquimistas (ver ilustração da primeira página).

3) Falange: ligada ao "efeito", ao corpo, a manifestação mais densa, o "sal" dos alquimistas (ver ilustração da primeira página).

Podemos dizer que a palma da mão seria a representação da "coagulação total" e os dedos os níveis de consciência trabalhados na atual quinta experiência que vivemos agora com a Raça Ariana.

Mas, existe muito mais a ser desvelado, vejamos a seguir.

Temos cinco dedos, mas o polegar não possui esta trindade, tem apenas uma separação originando duas partes. Porque isto?

Entramos na maravilhosa "Queda dos Anjos", tão narrada e contada por muitos historiadores e ocultistas.

Esta queda ocorreu na humanidade para que a mesma tivesse (teve) um aprestamento de consciência, a famosa queda dos "Senhores de Vênus".

Ficando para a humanidade (guiada por seres especiais) a sublime missão (no estágio atual que nos encontramos) de que, com sua "própria evolução", despertando um quinto estado de consciência, reerguesse esta Hierarquia caída, que na verdade está dentro de cada um de nós!

Adivinhem qual a correspondência planetária do dedo polegar... Vênus. Coincidência? Não, isto não existe e foi narrado acima sua explicação.

O dedo polegar ainda está de uma certa forma "incompleto", indicando que precisamos despertar nosso "anjo interno".

Continuando com nossas associações temos que ver que hoje tudo se resume ao número quatro: quatro estações, quatro fases da lua, quatro elementos, mas principalmente, quatro estados de consciência manifestados: físico, etérico-vital, astral e mental concreto.

Quando estas consciências se manifestam "trinamente" chegamos ao mágico número doze: os doze Apóstolos de Cristo, os doze cavaleiros da Távola Redonda, e por fim, aos "doze Signos do Zodíaco".

Como estes quatro estados de consciências estão manifestados no nosso atual estágio evolucional, temos quatro dedos de nossas mãos que os simbolizam perfeitamente. Observem a ilustração da página posterior.

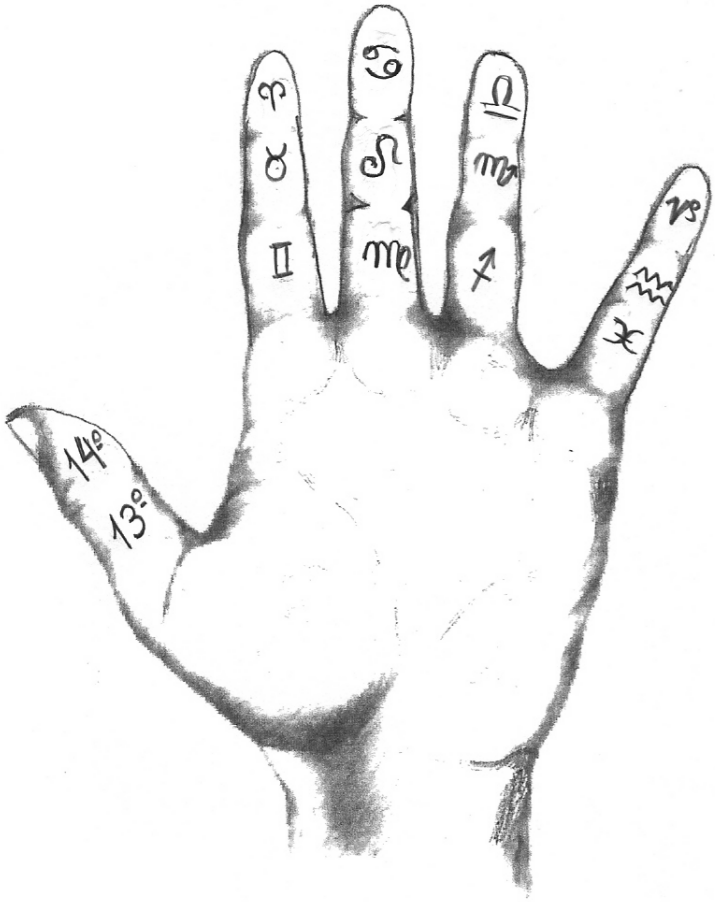
Vemos os doze signos do zodíaco simbolizados nos quatro dedos "trinos", da esquerda para a direita: Áries, touro e gêmeos no indicador, câncer, leão e virgem no médio, libra, escorpião e sagitário no anular e por fim capricórnio, aquário e peixes no mínimo.

Mas porque os números treze e catorze no polegar? O dedo de Vênus ligado ao quinto princípio e consciência ainda em formação no homem?

Uma das premissas básicas para melhor entendimento do que for falado, é que devemos nos lembrar de um dos sete princípios de Hermés escritos no grande livro *Caibalion*: "O que está em cima é como o que está em baixo".

Com esta sublime frase, fica como uma obrigação para o Homem compreender que todas as suas buscas, para entender e compreender todas as leis da natureza que o circundam, está na análise inicial de "si mesmo"...

No homem, está representado microcosmicamente toda realidade do macrocosmo, permitindo afirmar a máxima: "Deus está no Homem".



Quando observamos a natureza do som, das cores e de muitas outras vibrações, constatamos a presença do sete em tudo: as sete cores do Arco-Íris e do Prisma, as sete notas musicais... etc.

Comprovado por muitos "clarividentes" e estudantes/pesquisadores de Ocultismo, o Homem possui sete (principais) centros de forças como vórtices de energia conhecidos como "Chacras" (Rodas) e os mesmos "se relacionam" com sete sistemas de evolução que faz o peregrinar da evolução do "Espírito de Deus" ("Mônada" para os teosofistas) "interiorizado" no Homem.

Na atualidade, podemos observar como foi falado anteriormente a evolução no "passo quaternário", ou seja, tudo se liga ao quatro: quatro reinos de evolução (mineral, vegetal, animal e hominal); quatro estados de consciência manifestados – físico (corpo), etérico (onde estão os chacras), astral (emoções) e mental (pensamentos); quatro estações do ano ligadas ao Sol (Primavera, Verão, Outono e Inverno); quatro fases da Lua (Nova, Crescente, Cheia e Minguante) entre inúmeras outras associações que poderíamos fazer.

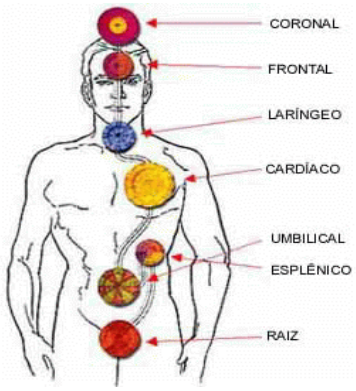
Mas, como foi citado anteriormente, são "sete os estados de vibração" a serem percorridos para que ocorra a evolução, ainda restam três para o Homem a serem vividos.

Retornando aos chacras, podemos ver na ilustração abaixo, o posicionamento dos “sete chacras" no corpo humano. Eles podem ser vistos por um clarividente quando são despertadas as “visões astral e etérica”.

Devemos entender que os quatro níveis de consciência já despertos no homem, se encontram nos quatro chacras inferiores: Raiz - consc. física, Esplênico - consc. etérica, Umbilical - consc. emocional e Cardíaco - consc. mental concreta. Ficando as consciências dos três chacras superiores, Coronal, Frontal e Laríngeo, para pessoas que buscam “a verdadeira iniciação” em colégios iniciáticos e também para os “Iluminados e Adeptos da Boa lei”.

Cada chacra possui uma quantidade de pétalas, com se fossem flores, da seguinte forma:

Raiz: 4 pétalas,
Esplênico: 6 pétalas,
Umbilical: 10 pétalas,
Cardíaco: 12 pétalas.



Quando observamos os chacras e suas quantidades de pétalas com “enfoque ocultista”, podemos fazer as seguintes analogias:

O Raiz e o Esplênico correspondem ao Físico;

O Umbilical e o Cardíaco correspondem à Alma e;

Os três superiores ao Espírito.

Eis a tríade: Espírito, Alma e Corpo, ou os três Logos ou Tronos da Teosofia.

O Tarô, a Astrologia, a Cabala e a Quiromancia também demonstram, como sagradas ciências, suas correlações com os Chacras humanos:

Somando as pétalas dos chacras Raiz e Esplênico temos o número dez, correspondente às dez Sephiroth da Cabala e aos dez planetas da Astrologia (não contando a terra, sendo este análogo ao próprio corpo humano).

A soma das pétalas do Umbilical e do Cardíaco resulta vinte e dois, os Arcanos Maiores do Tarô. A soma total de todas as pétalas dos quatro chacras mencionados resulta trinta e dois, os “trinta e dois portais da sabedoria”.

O chacra Cardíaco ainda guarda um segredo oculto que resulta no “verdadeiro despertar” das consciências como “forças vivas ou latentes do universo”.

Como quarto chacra ou equilibrante entre os três superiores e os três inferiores, ele representa a “ponte” entre os reinos humano e divino.

Suas doze pétalas se relacionam a realidade quaternária que vivemos, ou mesmo, às doze constelações zodiacais que podemos ver "fisicamente" no quaternário manifestado, as doze partes dos quatro dedos completos que temos em nossas mãos, lembrando o Arcano doze "O Enforcado" crucificado na matéria.

Mas quando esta realidade (Ilusão - Maia) é vencida, "duas pétalas ocultas são despertadas", onde inicialmente a 13ª "A Morte" promove a transformação e a 14ª como "Temperança" oferece a Luz e o equilíbrio.

Estas duas pétalas estão em correlação direta ao quinto dedo venusiano com suas "13ª e 14ª partes" completando a mão humana, que com seus cinco dedos rumam ao 5º estado de consciência, o Mental Angélico ou Abstrato dos Senhores Vênus comentados anteriormente.

O chacra Cardíaco reflete o "Deus interno" do Homem, tornando-o um Adepto, um Iluminado, "Uno em relação às forças vivas e latentes do Universo".

O Homem torna-se Senhor do seu Destino, e toda esta sabedoria e luz tendo despertado um quinto princípio no quaternário terrestre, os famosos "catorze pedaços de Osíris" são transmutados para as consciências Física (terra) + Etérica (água) + Astral (fogo) + Mental (Ar) =

14 Ar

14 Terra 14 Água

14 Fogo

Quanta consciência correlacionada apenas com nossas mãos?

OS DEDOS COMO ESTADOS DE CONSCIÊNCIA

Cada dedo representa um planeta sagrado e por consequência, um estado de consciência. Funcionam como "captadores". Por isto são realizados "Mudrás" com eles para vibrar energias específicas.

Um Mudrá muito conhecido foi o realizado por Cristo com os dedos médio e indicador, Saturno e Júpiter juntos, simbolizando a conjunção celeste destes dois planetas que simbolizaram a Estrela de Belém correspondente ao seu nascimento.

Como já falamos anteriormente, o homem evolui através do número sete e... o número dos planetas sagrados. Mas, se temos cinco dedos, onde se localizam os outros dois estados de consciência faltantes? Em "montes" na palma de nossas mãos.

Dedo Polegar: Corresponde a Vênus ♀.
Questões e vibrações ligadas a amor, sexo, relacionamentos, "finanças".
Como consciência vibra a "Mente Abstrata-Angélica".

Dedo Indicador: Corresponde a Júpiter ♃.
Questões e vibrações ligadas à posição social, crescimento e expansão, êxitos e fracassos, religiosidade, conexão espiritual, fé, viagens longas.
Como consciência vibra a "Percepção completa".

Dedo Médio: Corresponde a Saturno. ♄ Questões e vibrações ligadas à estrutura, disciplina, concentração, trabalho, profissão, solidez, aprendizado. Como consciência vibra o "Mental Concreto".

Dedo Anular: Corresponde ao Sol ☉.
Questões e vibrações ligadas à alegria, vida, individualidade, felicidade, autoexpressão.
Como consciência vibra a "Física".

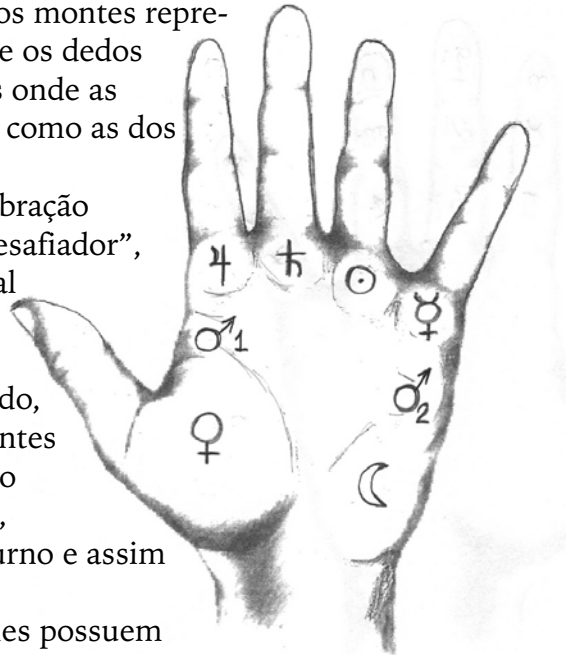
Dedo Mínimo: Corresponde a Mercúrio ☿.
Questões e vibrações ligadas ao pensamento, comunicação, inteligência, aprendizados, viagens curtas, negócios e comércio. Como consciência vibra a "Intuição".

Montes de Marte: ♂.
São dois, um próximo ao dedo de Vênus e outro abaixo do dedo de Mercúrio.
Suas vibrações se repercutem assim como nos dedos, através de seus sinais.
O primeiro monte, próximo ao dedo de Vênus, está ligado às vibrações de sexo e desejos.
O segundo monte, abaixo do dedo de Mercúrio está ligado às autoafirmações, força, vigor, atitude. Como consciência vibra a "Astral" (Emocional-instinto).

Monte da Lua: ☽.
Abaixo do dedo de Mercúrio. Suas vibrações estão ligadas à sensibilidade, emoções, reações, mudanças de temperamento, maternidade, mediunidade, saúde. Como estado de consciência vibra o "Etérico-Vital".

OS MONTES

Abaixo dos dedos e na palma da mão temos os montes representados "também" por égides planetárias. Se os dedos captam as energias, os montes são os lugares onde as mesmas se "condensam". Suas vibrações são como as dos dedos narrados anteriormente.
Quanto mais altos, maior a intensidade da vibração planetária, tanto no sentido "fluente como desafiador", dependendo da consciência e grau evolucional próprios da pessoa.



Podemos perceber através da ilustração ao lado, que os montes são "exatamente correspondentes às vibrações planetárias dos dedos", ou seja, o monte de Júpiter é abaixo do dedo de Júpiter, o monte de Saturno é abaixo do dedo de Saturno e assim por diante.
As linhas e sinais que partem ou chegam a eles possuem muito significados e serão explicados posteriormente.

MÃO DIREITA E MÃO ESQUERDA: RAZÃO E EMOÇÃO

Um dos sete princípios herméticos que rege todo o Universo é o da "Polaridade". Tudo possui dois lados: luz e sombra, calor e frio, alto e baixo, direita e esquerda, e com as mãos isto também ocorre.

Como isto pode ser analisado na Quiromancia?

O ser hominal possui distintamente dois lados: dois olhos, dois ouvidos, duas narinas, dois braços, duas pernas, dois braços, duas mãos etc.

Os Grandes Mestres nos ensinam que temos "dois lados": o da esquerda lunar e emocional e o da direita solar e racional.

Quando começamos a compreender os sinais de nossas mãos, sendo que os mesmos nunca são "iguais" (variam de uma mão para outra) devemos considerar que as interpretações da **mão esquerda falam de "emoção e sentimento"** e da **mão direita falam de "razão e pensamento/discernimento"**.

OS SINAIS

Os sinais representam vibrações e tendências que a pessoa possui, assim como "possíveis indicações de algo a ser realizado", de acordo com o local da mão em que estão situados: montes, dedos, juntos com as linhas etc.

Temos os nossos sinais de nascença, mas também existem aqueles que surgem como uma forma de presságio/anunciação de um acontecimento ou fato que será marcante.

Existe uma corrente de pesquisadores esotéricos que dizem que os sinais e **linhas e sinais mudam** quando "aprendemos a utilizá-los como consciência", ou seja, decifrá-los.

Dizem que se forma uma conexão com o nosso "interior" e os sinais passam a ser um canal de comunicação entre homem e espírito. Nada melhor do que comprovar!

Serão colocados aqui os sinais mais comuns e frequentes que podem aparecer em qualquer parte da mão:

Sinais verticais que acompanham o sentido de um dedo, linha, monte ou são vistos verticalmente quando a mão é analisada:

São positivos e fluentes. Fortalecem a vibração do local em que estão localizados.

Sinais horizontais que cruzam o sentido de um dedo, linha, monte ou são vistos horizontalmente quando a mão é analisada:

São desafiadores e representam obstruções na vibração do local analisado.

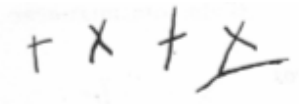
Sinais que formam "grades"

São indícios de que existem distúrbios e confusões intensas na vibração do local em que são identificados (falta de rumo e sentido).

Sinais que formam triângulos

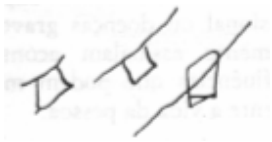
São indícios de harmonia, sensibilidade, compaixão e muitas vezes, dependendo do grau de consciência, "espiritualidade".

Sinais que formam cruzes (cuidado para não confundir com triângulos)



Percebam que **o triângulo não é "fechado ou formado"** como no exemplo anterior e também não deve ser considerado uma cruz o "cruzamento de linhas". Normalmente, são indícios de desafios e provações "fortes" que a pessoa passa no setor em que estão posicionadas.

Sinais que formam quadrados (cuidado para não confundir com Grades)



Representam proteção e estabilidade no setor em que são encontrados.
As "Grades" formam muitos quadrados com o cruzamento das linhas verticais e horizontais. Não confundir com um quadrado, que normalmente aparece de forma isolada como na ilustração acima.

Sinais que formam estrelas

Demonstram "muita força, intensidade e até mesmo poder" no lugar em que estão posicionadas. Dependendo do nível de consciência da pessoa pode tanto ser usado para o "bem como para o mal".
As estrelas são formadas no máximo com o encontro de "uma linha com vários pequenos traços conjuntos" (ilustração acima).

Ramificações ascendentes nas linhas

Contribuem e auxiliam na força vibracional da linha.

Ramificações descendentes nas linhas

Restringem o fluxo vibracional da linha, ocasionando perda de força.

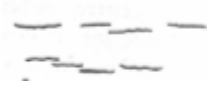
TIPOS DE TRAÇADOS DAS LINHAS

Linhas com traços fortes e fundos: Vitalidade, materialidade, força, presença (por mais que não sejam exteriorizados, existem).

Linhas com traços finos e delicados: Sensibilidade, forças internas, interioridade.

Linhas encadeadas: Representam oscilações e devaneios, sempre dois ou mais caminhos seguidos.

Linhas interrompidas: Interrupções com mudanças constantes, transformações inesperadas nos caminhos.



QUATRO LINHAS PRINCIPAIS

Como já explicado anteriormente, o homem está inserido, no atual momento evolucional, no número quatro.
Este número se associa aos quatro estados de consciência, aos quatro elementos e, por consequência, às quatro linhas principais que estão na palma das mãos.

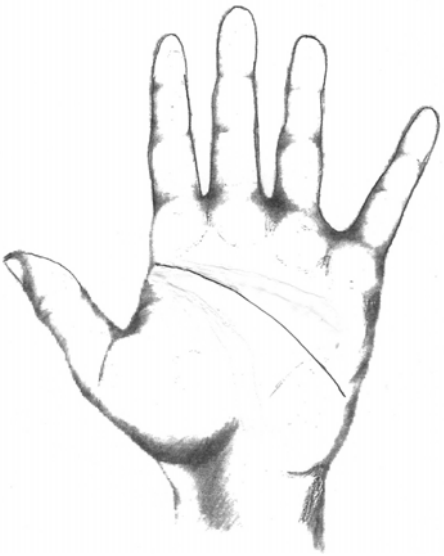
Mas, nestas quatro linhas a associação será feita de uma maneira diferente:

Linha Vital: Consciências física e etérica (Corpo)
Linha Cerebral: Consciências astral e mental (Alma)
Linha do Coração: Consciência espiritual (Espírito)
Linha do Destino: Karma (Grande Lei)

Linha Vital

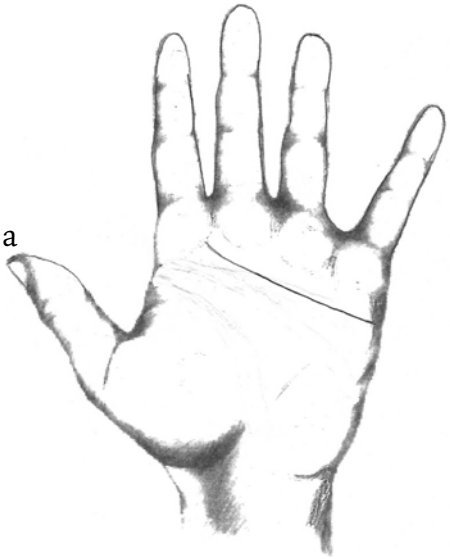
Esta linha possui ligações com as vibrações de Marte e Vênus. Normalmente prediz sobre realidades físicas e vitais.
Está fortemente associada aos relacionamentos, impulsos sexuais e forma de demonstrar afeto.

Linha Cerebral



Esta linha possui ligações diretas com Marte e Lua, vibrando a alma, como se pensa e sente, como se vibra as realidades mentais e emocionais, repercutindo nas atitudes e interações com o mundo em que se vive.

Linha do Coração



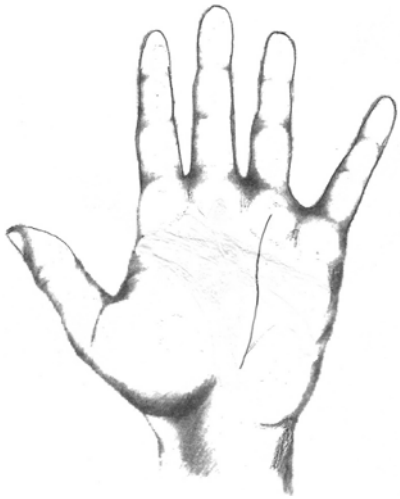
Esta linha possui ligações com Mercúrio e Júpiter.
Vibra com as realidades espirituais, o que se almeja como objetivo e ideal de vida.
Liga-se à prosperidade em todos os sentidos.

Linha do Destino

Esta linha possui ligações com as vibrações de Saturno.
O destino através dos aprendizados é observado e analisado.
A Lei do Karma demonstra aqui sua atuação.
Esta linha normalmente cruza ao menos as linhas Cerebral e do Coração.

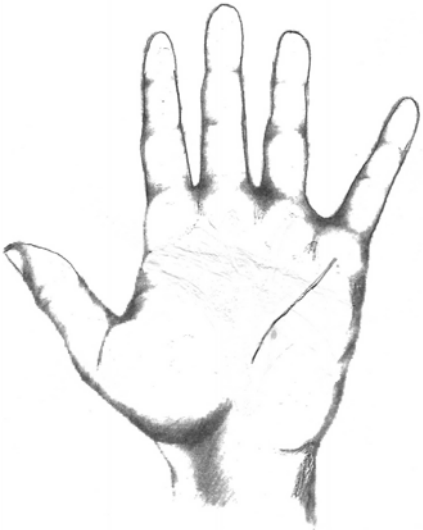
TRÊS LINHAS COMPLEMENTARES

Linha do Sol



Esta linha possui ligações com as vibrações solares.
Revela as possibilidades de talento e poder criador, as potencialidades em relação aos êxitos almejados.

Linha Mercuriana

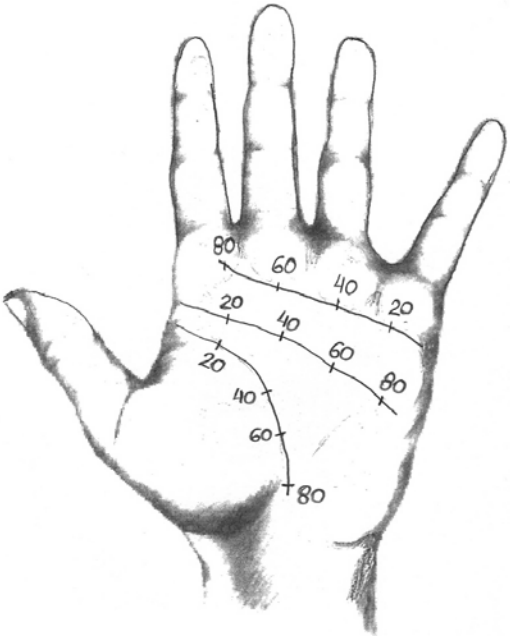


Esta linha possui ligações com as vibrações mercurianas.
As vibrações do intelecto, facilidades ou dificuldades de aprender e ensinar, ligada também à intuição.

Linha da Intuição

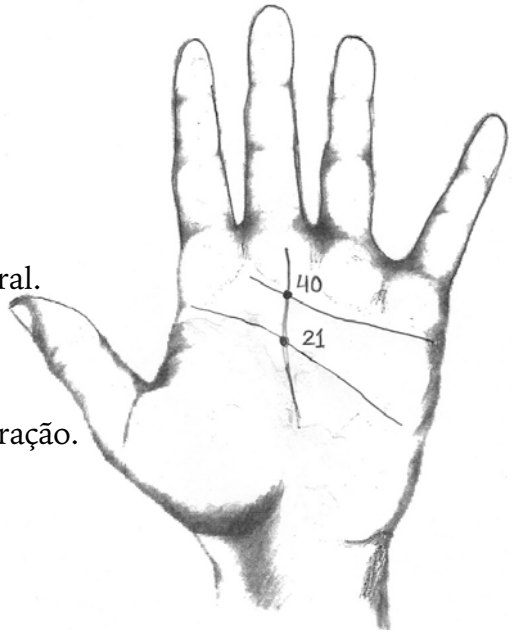
Linha ligada às égides de Marte, Lua e Mercúrio.
Muito rara, vibra poderes ocultos, canais abertos à intuição e mediunidade.

IDADES EM RELAÇÃO ÀS LINHAS PRINCIPAIS



Para que possamos observar em que período da vida determinado sinal "vibrará", veja na figura ao lado o período em relação às idades nas quatro linhas principais.

Linha do Destino



<u>Ponto com 21 anos:</u>
Cruzamento da linha do Destino com a Cerebral.
Início da maturidade.

<u>Ponto com 40 anos:</u>
Cruzamento da linha do Destino com a do Coração.
Início dos aprendizados de Alma.

Observando os possíveis aprendizados e experiências

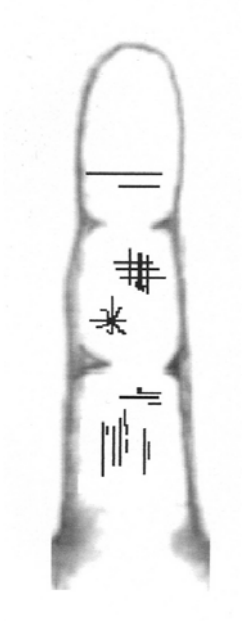
Através dos dados fornecidos anteriormente "observar e estudar" nas linhas onde os sinais aparecem, ou seja, as interrupções, cruzamentos de pequenas linhas que formam os símbolos: quadrados, triângulos, cruzes etc.

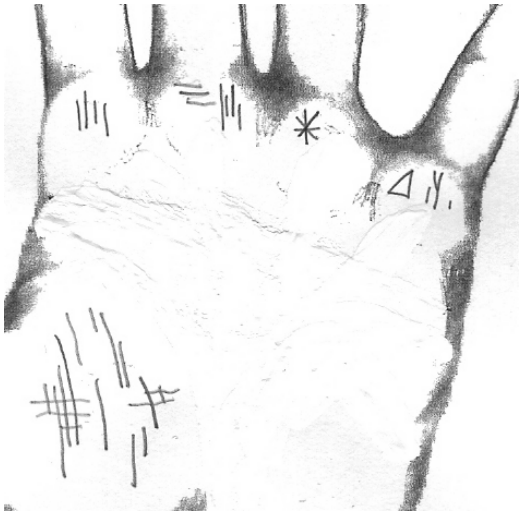
É recomendável estudar uma "linha de cada vez", em todos seus detalhes e minúcias, aí a consciência "aparece".

Mais detalhes serão dados adiante.

Linhas nos dedos e nos montes

Observar os pequenos traços e sinais que aparecem nos dedos e nas sete linhas principais, mas não somente neles, na "mão como um todo". Conforme explicado anteriormente, eles "predizem" potencialidades e desafios. Os dedos e montes em conjunto com as linhas são "importantíssimos e enriquecedores" nas leituras.





Relembrando, sobre as três partes dos dedos e sobre os sinais. Basta juntar as informações.

"Existência ou não" de uma determinada linha na mão

Linha Vital, Cerebral e do Coração: Existem em quase todas as mãos.
Linha do Destino: Mais ou menos 70 % das pessoas possuem.

Linha do Sol: Mais ou menos 60 % das pessoas possuem.
Linha Mercuriana: Mais ou menos 50 % das pessoas possuem.
Linha da Intuição: Poucas pessoas possuem.

Questionamentos diversos

Amores, relacionamentos e sexualidade: Monte e Linha Vital, morro de Marte próximo ao morro de Vênus.

Trabalho e sucesso profissional: Monte e Linha do Destino.

Fortuna, riqueza e sucesso: Monte e Linha do Coração.

Alegria de viver e riqueza devido sucesso próprio: Monte e Linha do Sol.

Saúde: Linhas Vital e do Sol e montes do Sol e Vênus.

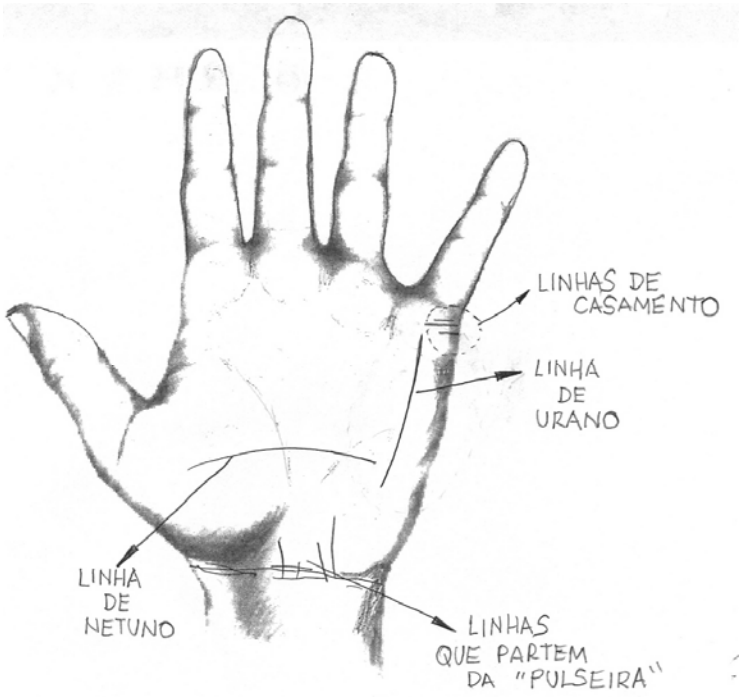
Inteligência e Intuição: Monte e linha de Mercúrio.

Intrigas e calúnias: Desafios no Monte de Mercúrio.

Ação, atitude e coragem: Morro de Marte (abaixo do dedo de Mercúrio).

Viagens, acontecimentos misteriosos, mudanças: Morro da Lua.

OUTRAS LINHAS



Linhas de casamento: Ausência de linhas neste local (conforme ilustração) significa "solidão no casamento" ou que não se realizará.
Linhas neste local e sem existência de casamento significa "compromisso sério". Lembrando que mão esquerda é sentimento e mão direita é razão. A pessoa pode estar casada racionalmente (direita), mas não sentimentalmente (esquerda).

Linha de Urano: Em ambas as mãos quase não são encontradas, quando existem oferecem significado de mente superdotada ou no mínimo muita excentricidade.

Linha de Netuno: Na mão direita anuncia muito talento artístico e sensibilidade acima do padrão. Na mão esquerda desafios e provações de ordem sexual e de intoxicação.

Linhas que partem da pulseira: Normalmente indicam sucesso se prosseguem até algum monte. Prosperidade pertencente ao respectivo monte que se dirige.

UTILIZAÇÃO DE ANÉIS PARA CANALIZAR ENERGIAS

Hoje em dia um anel que possui arquétipo já formado e principalmente "utilizado" da maneira correta é o de "Casamento".

Muitas vezes utilizamos algo apenas como "meramente simbólico" e não sabemos o que de real e verdadeiro existe no simbolismo.

Cada um dos cinco dedos das mãos corresponde a uma égide planetária como já foi explicado, e "cada égide planetária" possui o seu metal correto de correspondência.

O dedo do Sol que é utilizado para a aliança, o metal correto que vibra com este planeta é o "ouro". Coincidência em relação à aliança? Asseguro que coincidências não existem!

No noivado utilizamos o anel na mão direita, pois esta mão possui a propriedade de "potencializar" algo que ainda queremos que se concretize. Não queremos isto em relação ao noivado?

Quando realizamos o casamento passamos a aliança para a mão esquerda que possui a propriedade de "proteger" o que se concretizou. Não é isto que queremos em relação a um casamento concretizado? Coincidências novamente? Asseguro que não.

Relação dos metais com os dedos (Planetas)

Vênus: Cobre
Júpiter: Estanho
Saturno: Chumbo
Sol: Ouro
Mercúrio: Liga de Ouro e Prata (pode-se utilizar Ouro Branco)
Marte: Ferro
Lua: Prata

Considerando que os metais nobres são **Ouro e Prata**, sempre confeccionar os anéis nestes materiais, porém **os caracteres** (desenhos e símbolos) **devem ser do metal correspondente à égide** que se quer canalizar para os objetivos.

Na **mão direita (potencializar)** sempre de Ouro e na **mão esquerda (proteger)** sempre de Prata.

Para as **égides de Marte e Lua** deve-se utilizar o **dedo de Mercúrio**, que se encontra acima dos respectivos montes onde se quer densificar a energia. Mercúrio por natureza tem característica de ser um planeta neutro.

Vibrações correspondentes aos planetas (dedos)

Vênus: Relacionamentos, associações e finanças.
Júpiter: Espiritualidade, fé, otimismo, proteção espiritual, proteção em viagens longas, estudos aprofundados e expansão de algo.
Saturno: Concentração, esforço, força de vontade, estrutura, amizades, coletividade, disciplina e vibrar com o pai.
Sol: Alegria, vida, diversão, brilho, vibrar com os filhos e autoexpressão.
Mercúrio: Força mental, memória, ordem nos pensamentos, comércio, saúde, poder de análise, proteção em viagens curtas e melhora na comunicação.
Marte: Autoafirmação, sair da letargia, ação, profundidade nos sentimentos, intensidade emocional, sexo.
Lua: Melhorar as reações, vibrar com a mãe, mudanças, imóveis, felicidade no lar, vitalidade, inspiração e mediunidade.

Para a perfeita sintonia com as forças sutis que serão canalizadas por este processo de magia intencional através de anéis e símbolos correspondentes, deve-se utilizá-los em horários onde a devida égide planetária está vibrando.
Veja a próxima tabela.

HORA	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
0 a 1	Saturno	Sol	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter	Vênus
1 às 2	Júpiter	Vênus	Saturno	Sol	Lua	Marte	Mercúrio
2 às 3	Marte	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno	Sol	Lua
3 às 4	Sol	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno
4 às 5	Vênus	Saturno	Sol	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter
5 às 6	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno	Sol	Lua	Marte
6 às7	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno	Sol
7 às 8	Saturno	Sol	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter	Vênus
8 às 9	Júpiter	Vênus	Saturno	Sol	Lua	Marte	Mercúrio
9 às 10	Marte	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno	Sol	Lua
10 às 11	Sol	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno
11 às 12	Vênus	Saturno	Sol	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter
12 às 13	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno	Sol	Lua	Marte
13 às 14	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno	Sol
14 às 15	Saturno	Sol	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter	Vênus
15 às 16	Júpiter	Vênus	Saturno	Sol	Lua	Marte	Mercúrio
16 às 17	Marte	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno	Sol	Lua
17 às 18	Sol	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno
18 às 19	Vênus	Saturno	Sol	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter
19 às 20	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno	Sol	Lua	Marte
20 às 21	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno	Sol
21 às 22	Saturno	Sol	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter	Vênus
22 às 23	Júpiter	Vênus	Saturno	Sol	Lua	Marte	Mercúrio
23 às 24	Marte	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno	Sol	Lua

Confecção dos símbolos nos anéis

Lembrando, o anel deve ser de ouro (mão direita – potencializar) e de prata (mão esquerda – proteger). Os símbolos devem ser do metal correspondente à égide que se quer canalizar, por exemplo: alguém que busca potencializar prosperidade financeira, a égide é de Vênus. Confecciona-se o anel em ouro com caracteres em cobre – metal correspondente a Vênus e utiliza-se nos horários venusianos na mão direita!

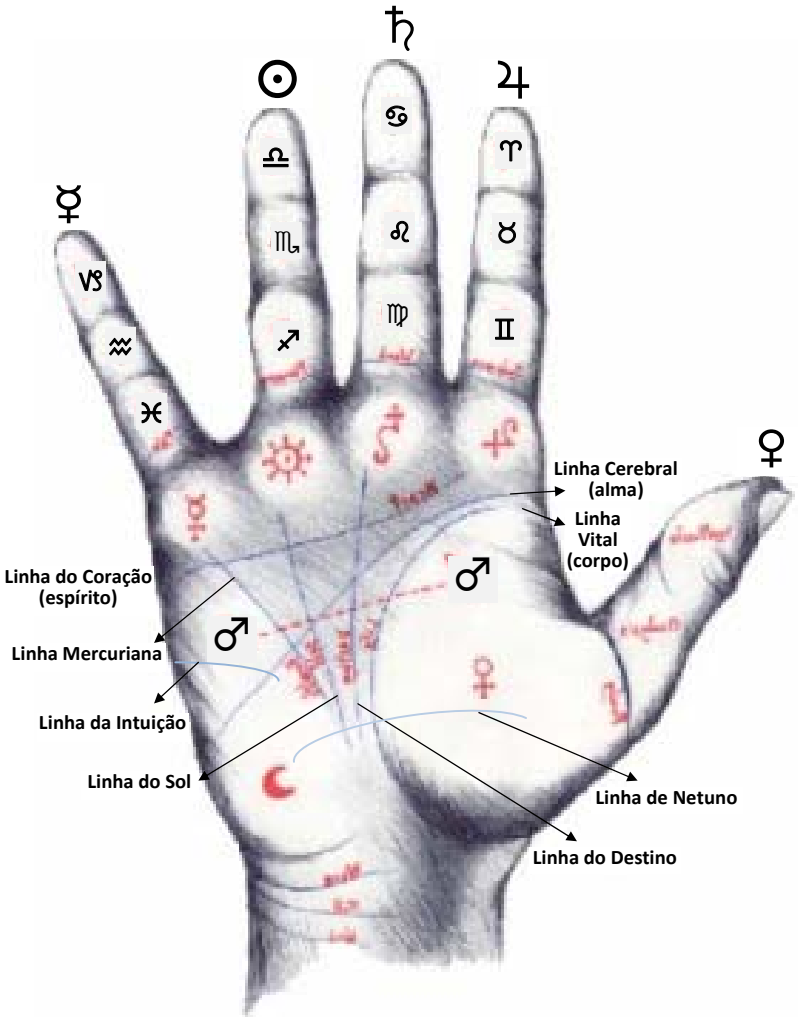
Caso quisesse proteção, utilizando o mesmo exemplo acima, o anel seria de prata com caracteres de cobre e seria utilizado também nos horários venusianos, porém seria usado na mão esquerda.

Em relação aos caracteres

Utiliza-se a Astrologia como referencial. Sempre o símbolo da égide planetária deve constar no anel, ou seja, do planeta.

SOL : ☉
LUA : ☾
MERCÚRIO: ☿
VÊNUS : ♀
MARTE : ♂
JÚPITER : ♃
SATURNO : ♄

A criatividade do artista que irá confeccionar o anel é livre, porém os metais tanto do corpo do anel como dos caracteres e também o símbolo do planeta, devem ser mantidos.



Dedo Polegar: Corresponde a Vênus ♀. Questões e vibrações ligadas a amor, sexo, relacionamentos, "finanças". Como consciência vibra a "Mente Abstrata-Angélica".

Dedo Indicador: Corresponde a Júpiter ♃. Questões e vibrações ligadas à posição social, crescimento e expansão, êxitos e fracassos, religiosidade, conexão espiritual, fé, viagens longas. Como consciência vibra a "Percepção completa".

Dedo Médio: Corresponde a Saturno ♄. Questões e vibrações ligadas à estrutura, disciplina, concentração, trabalho, profissão, solidez, aprendizado. Como consciência vibra o "Mental Concreto".

Dedo Anular: Corresponde ao Sol ☉. Questões e vibrações ligadas à alegria, vida, individualidade, felicidade, autoexpressão. Como consciência vibra a "Física".

Dedo Mínimo: Corresponde a Mercúrio ☿ Questões e vibrações ligadas ao pensamento, comunicação, inteligência, aprendizado, viagens curtas, negócios e comércio. Como consciência vibra a "Intuição".

Montes de Marte: ♂. São dois, um próximo ao dedo de Vênus e outro abaixo do dedo de Mercúrio. Suas vibrações se repercutem assim como nos dedos, através de seus sinais.
O primeiro monte, próximo ao dedo de Vênus, está ligado às vibrações de sexo e desejos.
O segundo monte, abaixo do dedo de Mercúrio está ligado às autoafirmações, força, vigor, atitude. Como consciência vibra a "Astral" (Emocional-instinto).

Monte da Lua: ☽. Abaixo do dedo de Mercúrio. Suas vibrações estão ligadas à sensibilidade, emoções, reações, mudanças de temperamento, maternidade, mediunidade, saúde. Como estado de consciência vibra o "Etérico-Vital".